## Entrevista a treinadores de futebol, o processo de validação

Loureiro, N.<sup>1</sup>; Santos, A.<sup>1</sup>; Louro H.<sup>1</sup>; Costa, J.P.<sup>1</sup>; Rodrigues, J.<sup>1</sup> & Sequeira P.<sup>1</sup>

O futebol é uma modalidade que vive de crenças, rituais, motivações e valores, que são indicadores difíceis de quantificar e perceber nas análises quantitativas usuais (Boni, 2005). A utilização da entrevista como método qualitativo de investigação pode facilitar o surgimento de novas indicações e domínios de estudo (Gomes, 2007), sendo o nosso estudo no âmbito dos esquemas táticos ou lances de bola parada, a utilização da entrevista como forma de fazer o enquadramento geral é o indicado, pois pretende-se ter acesso a informações que apenas os treinadores podem fornecer.

A aplicação da entrevista a treinadores de futebol pretende dar resposta às inquietações iniciais da nossa investigação, sendo que servirá para a construção de futuras ferramentas a utilizar no decurso da investigação, como o sistema de observação dos esquemas táticos em competição. A entrevista será dividida em diferentes partes de acordo com os objectivos e temáticas a tratar (Gomes, 2007), pelo que no estudo definimos cinco grandes categorias.

A utilização da entrevista na investigação científica implica a realização de um conjunto de procedimentos para garantir a sua qualidade, desde o domínio do marco teórico (Boni, 2005), o tipo de entrevista a utilizar (Boni, 2005), a estrutura da entrevista (Gomes, 2007), a pertinência e clareza das questões (Foddy, 2002), o processo de validação (Tuckmann, 2000), o treino da entrevista (Flick, 2005), a aplicação da entrevista (Gomes, 2007) e o tratamento dos dados (Pereira, 2009).

A amostra do nosso estudo serão 10 treinadores de futebol licenciados em educação física e/ou desporto, com experiência profissional no futebol de alto rendimento e futebol jovem. A entrevista utilizada será a semi estruturada, que é mais recomendada para um estudo deste género. Os dados serão preparados, formatados e introduzidos no programa QSR NVivo, versão

Os resultados da aplicação da entrevista serão utilizados para a construção do sistema de observação dos esquemas táticos em competição (definição de categorias e sub categorias), servirão para percebermos que esquemas táticos os treinadores consideram mais importantes no resultado final dos jogos e ainda que preponderância dão aos treinos destes lances na unidade de treino e microciclo, bem como o tipo de exercícios que utilizam. Deste modo podemos contribuir para um maior conhecimento desta fase específica do jogo e assim poder ajudar os treinadores a melhorar o seu processo de treino.

Palavras-chave: Futebol, Entrevista, Validação.

## Referências Bibliográficas:

BONI, V., & QUARESMA, S. (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC, 2* (1): 68-80.

FLICK, U. (2005). Métodos qualitativos na investigação científica. Lisboa: Monitor.

Foddy, W. (2002). Como perguntar - teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários. Oeiras: Cellta editora Lda.

GOMES, A. R. (2007). Liderança e gestão de equipas desportivas: Desenvolvimento de um guião de entrevistas para treinadores. In J.F. Cruz, J.M. Silvério, A.R. Gomes & C. Duarte (eds.), *Actas da conferência internacional de psicologia do desporto e exercício* (pp. 100-115). Braga: Universidade do Minho.

PEREIRA, F., MESQUITA, I. & GRAÇA, A. (2009). A autonomia e a responsabilização dos praticantes no treino em Voleibol. Estudo comparativo de treinadores em função do género. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 9 (1): 64-78.

TUCKMAN, B. (2000). *Manual de investigação em educação*. Lisboa: Edição Fundação Calouste Gulbenkian.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Escola Superior de Desporto de Rio Maior - Instituto Politécnico de Santarém, Sub-área científica pedagogia do desporto | Unidade de Investigação do IPS